

# O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO E SEUS BENEFÍCIOS

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.715132525025>

*Data de aceite: 18/03/2025*

**Alene Chagas da Silva**

<http://lattes.cnpq.br/8081931502477469>

**Adriana Carla Sousa Cruz**

<http://lattes.cnpq.br/8959723192920781>

**RESUMO:** O pensamento crítico é uma habilidade essencial para lidar com os desafios e oportunidades que surgem no mundo cada vez mais complexo e sonoro. Ele vai além de simplesmente pensar; trata-se de analisar, questionar e avaliar informações e situações de maneira lógica e fundamentada. Essa habilidade permite que as pessoas não aceitem informações sem uma análise rigorosa de suas evidências e metas. Este artigo aborda os benefícios do desenvolvimento do pensamento crítico, para tanto, a metodologia utilizada é a revisão teórica da literatura com o método de pesquisa bibliográfica e exploratória. Os materiais foram livros, dissertações, teses, monografias e artigos científicos disponíveis em bases de dados em revistas. Segundo a literatura acadêmica, o pensamento crítico envolve a capacidade de pensar de forma clara, lógica e independente, o que é particularmente relevante no contexto atual, caracterizado pela abundância de

informação. Portanto, o pensamento crítico proporciona uma série de benefícios como maior autonomia nas decisões pessoais, eficiência no ambiente de trabalho e participação ativa na sociedade. Valorizar e promover o pensamento crítico, tanto no âmbito educacional quanto profissional e social, é essencial para o crescimento individual e coletivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pensamento Crítico; Benefícios; Educação.

## 1 | INTRODUÇÃO

O pensamento crítico é uma habilidade essencial para lidar com os desafios e oportunidades que surgem em um mundo cada vez mais complexo e dinâmico. Ele vai além de simplesmente pensar; trata-se de analisar, questionar e avaliar informações e situações de maneira lógica e fundamentada. Seu impacto se estende por diversas esferas da vida, trazendo benefícios significativos tanto no âmbito pessoal quanto no profissional e social.

Ao desenvolver o pensamento crítico, os indivíduos tornam-se mais

autônomos em suas decisões, mais preparados para enfrentar problemas no ambiente de trabalho e mais conscientes de seu papel como cidadãos em uma sociedade plural. Assim, compreender os ganhos que essa habilidade proporciona é fundamental para valorizar sua prática e promovê-la como uma competência indispensável para o crescimento individual e coletivo.

O pensamento crítico é uma habilidade essencial para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, pois em uma sociedade marcada pelo excesso de informações, pela rápida evolução tecnológica e pela complexidade das interações humanas, torna-se crucial essa capacidade. Mais do que uma competência cognitiva, o pensamento crítico é um instrumento de transformação pessoal e social.

Mas, afinal, quais os ganhos reais proporcionados por essa habilidade? Diante disto, o objetivo deste texto é explorar as vantagens individuais e coletivas que o desenvolvimento do pensamento crítico oferece, destacando seus benefícios no âmbito educacional, profissional e social.

## 2 | METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura sobre os benefícios do desenvolvimento do pensamento crítico, adotando uma metodologia estruturada e sistemática para identificar, analisar e sintetizar os principais achados acadêmicos sobre o tema. O objetivo central é compreender como o pensamento crítico impacta diferentes contextos como o educacional, profissional e social; também buscou identificar as vantagens individuais, coletivas e sociais do pensamento crítico.

A revisão se baseia em fontes acadêmicas confiáveis como artigos, livros, dissertações e publicações em periódicos indexados, com foco em estudos recentes. A seleção de fontes seguiu critérios de relevância, data de publicação e qualidade científica, com ênfase no impacto do pensamento crítico no desenvolvimento pessoal, acadêmico, profissional e social. A pesquisa foi realizada em bases de dados acadêmicas, utilizando palavras-chave específicas sobre o tema.

Após a seleção, foi feita uma leitura crítica das fontes, com uma análise qualitativa focada nos benefícios do pensamento crítico, como maior autonomia nas decisões, aprimoramento na resolução de problemas e fortalecimento da reflexão pessoal. Também foram abordados os impactos sociais, como maior engajamento cívico e habilidade para lidar com a diversidade de opiniões, além dos benefícios profissionais em termos de habilidades de tomada de decisão e solução de problemas no trabalho.

Os dados foram organizados em categorias temáticas, apresentando uma visão integrada e coesa dos benefícios do pensamento crítico em diferentes esferas da vida. A revisão proporcionou uma compreensão abrangente sobre a importância dessa habilidade para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta revisão de literatura possibilita uma análise aprofundada e sistemática sobre os benefícios do pensamento crítico, este estudo fornece uma visão abrangente e fundamentada sobre como o desenvolvimento dessa habilidade pode contribuir para o crescimento pessoal, profissional e social, além de destacar a importância de sua promoção nos diferentes contextos da sociedade contemporânea.

### 3.1 Conceitos sobre o pensamento crítico

O pensamento crítico é uma habilidade essencial para o desenvolvimento individual e coletivo em um mundo complexo e dinâmico. Trata-se de uma competência cognitiva que permite analisar, interpretar e avaliar informações de maneira reflexiva e fundamentada, promovendo a autonomia intelectual e a capacidade de resolver problemas de forma criativa e eficaz (Coelho, 2022).

Ainda conforme este autor, o pensamento crítico pode ser definido como o processo de pensar de forma clara, racional e independente, avaliando evidências, argumentações e ideias para formar juízos fundamentados. O pensamento crítico é composto por habilidades como a capacidade de inferir, analisar, interpretar, explicar, avaliar e autocorriger. Esses elementos, interligados, permitem aos indivíduos questionar pressupostos, reconhecer vieses e tomar decisões embasadas em razão e evidência.

Outro aspecto importante é a postura intelectual associada ao pensamento crítico. Carvalho, Dominguez, Morais (2019) destacam disposições como curiosidade, abertura às ideias, ceticismo saudável e persistência como fundamentais para o desenvolvimento dessa habilidade. Assim, o pensamento crítico não é apenas uma competência técnica, mas também uma atitude perante o mundo.

### 3.2 O pensamento crítico e a autonomia intelectual

Um dos principais ganhos associados ao pensamento crítico é a autonomia intelectual. Desenvolver a habilidade de pensar criticamente significa ser capaz de avaliar informações de maneira independente, sem depender exclusivamente da opinião de terceiros. Essa autonomia é essencial para a construção de uma identidade sólida, pois permite que o indivíduo tome decisões fundamentadas e esteja menos suscetível a manipulações (Montiel *et al.*, 2019).

Nesse contexto, a autonomia intelectual é a capacidade de um indivíduo pensar por conta própria, baseando suas decisões em raciocínios sólidos e não em pressões externas, como convenções sociais, autoridades ou modismos. Essa autonomia é diretamente fortalecida pelo pensamento crítico, que capacita o indivíduo a desenvolver discernimento e responsabilidade (Nogueira, 2022).

Por exemplo, em um cenário de notícias falsas, pessoas com autonomia intelectual conseguem verificar a origem das informações, questionar sua veracidade e formar suas próprias opiniões, evitando o compartilhamento de conteúdos enganosos. Assim, a autonomia intelectual é fundamental para que cada pessoa se torne protagonista de suas escolhas, ao invés de ser passivamente influenciada por discursos externos.

Portanto, o desenvolvimento do pensamento crítico é uma das habilidades mais valiosas para o indivíduo e para a sociedade contemporânea. Para Medeiros, Vieira, Sousa (2022), em uma era marcada pelo excesso de informações e pela velocidade com que estas circulam, fomentar o pensamento crítico é essencial para promover autonomia intelectual, participação cidadã e inovação.

Para Nogueira (2022) o sistema educacional desempenha um papel central na formação de pensadores críticos e autônomos. No entanto, muitas instituições ainda priorizam métodos baseados na memorização, relegando a análise e a reflexão a um papel secundário. Para promover a autonomia intelectual, é essencial que a educação encoraje o questionamento e o debate.

Estratégias como resolução de problemas, trabalhos colaborativos e o uso de estudos de caso ajudam a desenvolver o pensamento crítico. Quando estudantes são incentivados a buscar respostas por si mesmos e a defender suas opiniões com base em argumentos, a autonomia intelectual floresce, preparando-os para os desafios da vida adulta.

Para Montiel *et al.* (2019), em uma sociedade cada vez mais interconectada, o pensamento crítico é essencial para lidar com questões complexas como justiça social, política e sustentabilidade. Cidadãos críticos são mais propensos a questionar estruturas de poder, combater desigualdades e propor soluções inovadoras para problemas globais.

Além disso, o pensamento crítico promove o diálogo construtivo entre diferentes visões de mundo. Quando indivíduos têm autonomia intelectual, eles conseguem respeitar opiniões divergentes e, ao mesmo tempo, defender suas ideias com clareza e respeito. Esse equilíbrio é fundamental para fortalecer a democracia e criar sociedades mais inclusivas e tolerantes (Burbules, 2023).

Embora o pensamento crítico seja uma habilidade valiosa, seu desenvolvimento enfrenta obstáculos. A cultura da desinformação, intensificada pelas redes sociais, dificulta a distinção entre fatos e opiniões. Além disso, o excesso de informações muitas vezes resulta em análises superficiais e decisões apressadas.

Outro desafio é a tendência humana de buscar confirmação para suas crenças, conhecida como “viés de confirmação”. Isso limita a abertura para novas ideias e reduz a eficácia do pensamento crítico. Por fim, sistemas educacionais e culturais que desencorajam o questionamento também representam barreiras significativas.

Para Medeiros, Vieira, Sousa (2022), o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia intelectual requer práticas consistentes. Algumas estratégias incluem leitura

crítica, ao buscar fontes variadas e avaliar sua credibilidade; questionamento constante, que é fazer perguntas como “Por que isso é verdade?” ou “Quais evidências sustentam essa afirmação?”.

Também são considerados caminhos para o fortalecimento crítico, os debates saudáveis (dialogar com pessoas de diferentes perspectivas para expandir a visão de mundo), a educação contínua, ao participar de cursos, palestras e workshops que incentivem a reflexão; e o autoconhecimento, ao identificar e desafiar os próprios vieses e preconceitos.

Uma das principais vantagens do pensamento crítico é a autonomia no processo de aprendizagem e tomada de decisões. Para Nogueira (2022), indivíduos capazes de questionar, refletir e avaliar diferentes perspectivas tornam-se menos suscetíveis a manipulações e falácias. Isso é especialmente importante em um contexto que desinformações são amplamente disseminadas, comprometendo decisões pessoais e coletivas em áreas como saúde, política e economia.

Para Cruz, Güllich (2024), o pensamento crítico é a chave para a autonomia intelectual, proporcionando às pessoas a capacidade de pensar por conta própria, tomar decisões fundamentadas e agir com responsabilidade. Em um mundo cada vez mais complexo e dinâmico, essas habilidades são fundamentais para a realização pessoal e para a construção de sociedades mais justas e democráticas.

### **3.3 O papel do pensamento crítico na Educação**

No ambiente educacional, o desenvolvimento do pensamento crítico amplia significativamente a capacidade de aprendizado. Em vez de simplesmente memorizar conteúdos, estudantes que possuem essa habilidade conseguem relacionar conceitos, identificar lacunas em seu conhecimento e propor soluções criativas para problemas complexos.

A educação é um dos principais campos para a promoção do pensamento crítico. Em um ambiente educacional que valorize o questionamento, a investigação e o debate, os estudantes são incentivados a desenvolver habilidades cognitivas que transcendem a memorização mecânica.

Ademais, o pensamento crítico é uma ferramenta indispensável para lidar com os desafios do século XXI. Em um contexto marcado pela abundância de informações, é crucial que os indivíduos aprendam a diferenciar fatos de opiniões, identificar *fake news* e avaliar a credibilidade de fontes. Dessa forma, a educação para o pensamento crítico contribui para a formação de cidadãos conscientes e participativos (Borges, Silva, Flores, 2024).

Além disso, o pensamento crítico contribui para uma formação mais completa, capacitando o indivíduo a dialogar com diferentes perspectivas e a compreender a multiplicidade de visões de mundo. Essa habilidade é especialmente relevante em tempos

de globalização, onde a convivência com culturas, ideias e valores diversos exige tolerância, empatia e flexibilidade intelectual (Araújo *et al.*, 2024).

O pensamento crítico também é essencial para a formação de cidadãos conscientes e engajados. Ele capacita os indivíduos a questionar sistemas de poder, identificar injustiças e contribuir para uma sociedade mais justa e democrática. Em um mundo marcado pela abundância de informações e pela complexidade dos desafios sociais, econômicos e ambientais, a capacidade de analisar, interpretar e avaliar ideias de maneira reflexiva e fundamentada se torna um requisito indispensável para uma educação transformadora (Medeiros, Vieira, Souza, 2022).

O desenvolvimento do pensamento crítico traz uma série de benefícios para os estudantes como a capacidade de resolução de problemas, aprimoramento da comunicação, fortalecimento da confiança, preparação para o mercado de trabalho. Isso enfatiza que o pensamento crítico desempenha um papel central na educação, pois capacita os estudantes a se tornarem indivíduos autônomos, reflexivos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo (Araújo *et al.*, 2024).

Portanto, promover o pensamento crítico é um investimento não apenas no sucesso individual dos alunos, mas também na construção de uma sociedade mais justa, democrática e resiliente. Por isso, cabe a todos os envolvidos no processo educacional — gestores, professores, pais e alunos — valorizar e priorizar essa habilidade indispensável.

### **3.4 O impacto no ambiente profissional**

No ambiente profissional contemporâneo, marcado por rápidas transformações tecnológicas, crescentes demandas por inovação e alta competitividade, o pensamento crítico tornou-se uma habilidade essencial. Mais do que uma competência técnica, essa capacidade envolve analisar situações de forma lógica, resolver problemas complexos e tomar decisões fundamentadas (Cruz, Güllich, 2024).

Sua relevância transcende setores e hierarquias, influenciando diretamente o desempenho individual, a produtividade das equipes e o sucesso organizacional. Por exemplo, em áreas como tecnologia, saúde e administração, o pensamento crítico permite solucionar problemas de forma eficiente e ética. Um profissional que sabe avaliar os riscos de suas ações e prever possíveis consequências demonstra maturidade e competência, qualidades indispensáveis para assumir posições de liderança.

Assim, no contexto profissional, o pensamento crítico pode ser definido como a habilidade de avaliar informações e cenários de maneira analítica, identificar problemas, propor soluções criativas e tomar decisões eficazes, essa competência exige uma combinação de curiosidade intelectual, flexibilidade cognitiva e capacidade de questionar pressupostos.

Conforme Araújo *et al.* (2024), uma das principais contribuições do pensamento crítico é a melhoria na tomada de decisões. Ao analisar situações de forma racional e embasada, é possível identificar soluções mais eficazes e minimizar erros. Essa habilidade é especialmente valiosa em áreas como negócios, medicina e política, onde as consequências de decisões mal informadas podem ser graves.

Para Cruz e Güllich (2024), o desenvolvimento do pensamento crítico traz benefícios significativos tanto para os profissionais quanto para as organizações. Entre os principais impactos positivos, destacam-se a melhoria na tomada de decisão, aumento da eficiência e produtividade, estímulo à inovação (o questionamento de métodos tradicionais e a busca por novas perspectivas são catalisadores da inovação), fortalecimento da liderança e redução de conflitos, afinal o pensamento crítico favorece o diálogo construtivo, pois estimula a análise racional de situações e a consideração de múltiplas perspectivas.

O pensamento crítico é uma competência indispensável no ambiente profissional, influenciando diretamente o desempenho individual e coletivo, ele melhora a qualidade das decisões, promove a inovação e fortalece a capacidade de resolver problemas complexos; assim, diante dos desafios do mundo contemporâneo, o pensamento crítico não é apenas um diferencial, mas uma necessidade (Nogueira, 2022).

### **3.5 Contribuições para a vida social e cidadania**

Outro benefício importante do pensamento crítico é sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Cidadãos críticos estão mais aptos a compreender as complexidades do sistema político e a participar de forma ativa na tomada de decisões coletivas. Para Burbules (2023), essa habilidade fortalece a democracia, pois promove o debate saudável e o respeito às diferenças.

Além disso, o pensamento crítico fomenta a responsabilidade social. Indivíduos que pensam criticamente são mais propensos a questionar injustiças, lutar por direitos e agir de maneira ética. Essa postura tem o potencial de gerar mudanças significativas, tanto em nível local quanto global.

De acordo com Coelho (2022), no âmbito social, o pensamento crítico desempenha um papel fundamental na consolidação de democracias. Cidadãos que exercem essa habilidade são mais propensos a avaliar criticamente discursos políticos, questionar decisões governamentais e engajar-se em debates públicos de maneira construtiva. Além disso, eles são menos suscetíveis à manipulação por parte de lideranças autoritárias ou de informações falsas.

Uma das principais contribuições do pensamento crítico para a vida social é a ampliação da capacidade de compreender e interpretar a realidade. Vivemos em um mundo marcado por desigualdades, desafios ambientais, conflitos culturais e uma avalanche de informações. Nesse contexto, pensar criticamente permite que os cidadãos analisem as

causas e as consequências desses fenômenos de maneira mais aprofundada, evitando conclusões precipitadas ou baseadas em preconceitos.

Por exemplo, ao deparar-se com uma questão social, como a desigualdade de renda, um cidadão crítico é capaz de avaliar os fatores históricos, políticos e econômicos envolvidos. Ele compreende que soluções simples para problemas complexos podem ser insuficientes e busca caminhos que considerem múltiplas perspectivas.

Segundo Burbules (2023), o pensamento crítico é fundamental para a prática da cidadania ativa, a qual envolve a participação consciente e responsável dos indivíduos nas questões que afetam a coletividade. Essa prática capacita os cidadãos a questionar estruturas de poder, avaliar políticas públicas e engajar-se em movimentos sociais de maneira fundamentada.

Além disso, o pensamento crítico é fundamental para o exercício da cidadania (Bandarra, 2023). Cidadãos críticos têm maior capacidade de interpretar os problemas sociais e participar ativamente na construção de soluções. Por meio da análise criteriosa de políticas públicas e da fiscalização de autoridades, essas pessoas podem contribuir para uma sociedade mais justa e democrática, na qual as decisões são tomadas com base em evidências e valores éticos.

O pensamento crítico também contribui para a convivência harmoniosa entre indivíduos com diferentes valores, crenças e culturas. Ele promove o respeito às diversidades e a capacidade de dialogar com quem pensa de maneira diferente, habilidades indispensáveis para sociedades pluralistas.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa reflexão, pode-se compreender que o desenvolvimento do pensamento crítico é uma habilidade transformadora que impacta positivamente todas as dimensões da vida. No âmbito pessoal, promove a autonomia intelectual, a tomada de decisões mais conscientes e a capacidade de resolver problemas com eficácia. No ambiente profissional, diferencia os indivíduos ao capacitá-los para analisar cenários complexos, propor soluções inovadoras e agir de forma estratégica, qualidades indispensáveis em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e dinâmico. Já na esfera social, o pensamento crítico fortalece a cidadania, fomenta o respeito às diversidades e contribui para o diálogo construtivo, essencial para a construção de sociedades mais justas e democráticas.

Esses ganhos ressaltam a importância de investir no desenvolvimento dessa habilidade, tanto por meio da educação quanto da prática cotidiana. Em um mundo onde a quantidade de informações e desafios cresce exponencialmente, o pensamento crítico não é apenas um diferencial, mas uma necessidade para quem busca viver de forma consciente e contribuir positivamente para o coletivo. Portanto, ao cultivar essa competência, ampliamos

não apenas nossas próprias possibilidades, mas também o potencial de transformação do mundo ao nosso redor.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marcos Vieira *et al.* **A importância do pensamento crítico na educação para a vida pessoal.** IOSR Journal Of Humanities And Social Science (IOSR-JHSS) Volume 29, Issue 6, Series 5 (June, 2024) 51-57. Disponível em: <http://iosrjournals.org/iosr-jhss/papers/Vol.29-Issue6/Ser-5/G2906055157.pdf> Acesso em: 22/12/2024.

BANDARRA, Célia. **Emoções, pensamento crítico e cidadania: experiência didática no ensino da História e da Geografia no ensino básico a partir de questões sociais relevantes.** Relatório de Prática de Ensino Supervisionada apresentado à Escola Superior de Educação de Lisboa para obtenção de grau de mestre em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico (2022-2023). Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/entities/publication/eec18c4c-2dcd-431f-aaff-15e399b832ef> Acesso em: 22/12/2024.

BORGES, Jussara; SILVA, Daniela; FLORES, Rodrigo. **Pensamento crítico como recurso para o enfrentamento à desinformação.** LOGEION: Filosofia da informação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 1-18, e-7140, jul./dez. 2024. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/385846872\\_Pensamento\\_critico\\_como\\_recurso\\_para\\_o\\_enfrentamento\\_a\\_desinformacaoCRITICAL\\_THINKING\\_AS\\_A\\_RESOURCE\\_FOR\\_FIGHTING\\_DISINFORMATION/link/67371887a78ba469f061962c/download?\\_tp=eyJjb250ZXh0Ijp7ImZpcnN0UGFnZSI6InB1YmtpY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmtpY2F0aW9uIn19](https://www.researchgate.net/publication/385846872_Pensamento_critico_como_recurso_para_o_enfrentamento_a_desinformacaoCRITICAL_THINKING_AS_A_RESOURCE_FOR_FIGHTING_DISINFORMATION/link/67371887a78ba469f061962c/download?_tp=eyJjb250ZXh0Ijp7ImZpcnN0UGFnZSI6InB1YmtpY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmtpY2F0aW9uIn19) Acesso em: 8/1/2025.

BURBULES, Nicholas C. **Pensamento crítico e as condições da democracia.** Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 31(104), 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.14507/epaa.31.8062> Acesso em: 8/1/2025.

CARVALHO, Margarida; DOMINGUEZ, Caroline; MORAIS, Teresa. **Desenvolver o Pensamento Crítico através da Pesquisa Guiada e Jigsaw: um estudo exploratório num curso de engenharia.** Revista Lusófona de Educação, 44, 211-230, 2019. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/leducacao/article/view/6871> Acesso em: 22/12/2024.

COELHO, Humberto Schubert. **O pensamento crítico: história e método.** Juiz de Fora, MG: Editora UFJF, 2022. Disponível em: [https://www2.ujf.br/editora/wp-content/uploads/sites/113/2022/03/O-PENSAMENTO-CRITICO\\_BA02.pdf](https://www2.ujf.br/editora/wp-content/uploads/sites/113/2022/03/O-PENSAMENTO-CRITICO_BA02.pdf) Acesso em: 22/12/2024.

CRUZ, Letiane Lopes da; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. **Um estudo comparativo sobre o pensamento crítico: conceitos, referências e estratégias de ensino e formação de professores de ciências em países latino-americanos.** Investigações em Ensino de Ciências – V29 (2), pp. 588-620, 2024. Disponível em: [https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/download/3844/935/10501&ved=2ahUKEwjRtp\\_D0luLAXmispUCHbkBGAgQFnoECBcQAQ&usq=AOvVaw3WELKJhKhqmDTpa4aAongj](https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/download/3844/935/10501&ved=2ahUKEwjRtp_D0luLAXmispUCHbkBGAgQFnoECBcQAQ&usq=AOvVaw3WELKJhKhqmDTpa4aAongj) Acesso em: 8/1/2025.

MEDEIROS, Rosana Muniz de; VIEIRA, Rui Marques; SOUZA, Francislê Neri de. **Aprender a questionar para desenvolver um pensamento crítico: um estudo de caso.** Revista Saberes Docentes em Ação, 6ª edição, v. 06, n. 1, maio de 2022. Disponível em: <https://maceio.al.gov.br/uploads/documentos/2.-APRENDER-A-QUESTIONAR-PARA-DESENVOLVER-UM-PENSAMENTO-CRITICO-UM-ESTUDO-DE-CASO.pdf> Acesso em: 8/1/2025.

MONTIEL, Fabiana Celente *et al.* **Ética, autonomia e pensamento crítico nas aulas de Educação Física no ensino médio.** *Motrivivência*, (Florianópolis), v. 31, n. 58, p. 01-21, abril/junho, 2019. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: [https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/download/2175-8042.2019e56991/40216/227114&ved=2ahUKEwiDrI7\\_youLAXXippUCHbjwBU0QFnoECBcQAQ&usg=AOvVaw1heFK-pOc7z\\_8u\\_ixWwm0A](https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/download/2175-8042.2019e56991/40216/227114&ved=2ahUKEwiDrI7_youLAXXippUCHbjwBU0QFnoECBcQAQ&usg=AOvVaw1heFK-pOc7z_8u_ixWwm0A) Acesso em: 8/1/2025.

NOGUEIRA, Crislaine Almeida Oliveira. **Pensamento crítico, autonomia intelectual e formação humana: facetas filosófico-pedagógicas no Instituto Federal de Alagoas (IFAL).** 2022. 115f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Alagoas. Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Maceió, 2022. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/9952/1/Pensamento%20cr%C3%ADtico%2C%20autonomia%20intelectual%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o%20humana%20-%20facetas%20filos%C3%B3fico-pedag%C3%B3gicas%20no%20Instituto%20Federal%20de%20Alagoas%20%28IFAL%29.pdf> Acesso em: 22/12/2024.